



V CBRG

Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos
De 6 a 9 de novembro | Fortaleza-Ceará

CARACTERIZAÇÃO DE GERMOPLASMA PARA O MELHORAMENTO GENÉTICO DE UVAS DE MESA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

Patrícia Coelho de Souza Leão^{1*}; Danilo Alves Pereira¹; Dayane Silva de Moraes¹;
Edimara Ribeiro de Souza¹

¹Embrapa Semiárido. patricia.leao@embrapa.br.

O Banco de Germoplasma de videira da EMBRAPA Semiárido constitui um recurso estratégico para a sustentabilidade da vitivinicultura tropical. Encontra-se localizado no Campo Experimental de Mandacaru, Juazeiro, Bahia (9°24'S, 40°26'O e 365,5m de altitude). As plantas estão conduzidas em espaldeira com três fios de arame, irrigação localizada por gotejamento e espaçamento de 3m X 2m. Cada acesso é composto por quatro plantas que estão conduzidas em cordão bilateral, realizando-se duas podas anuais. A caracterização morfoagronômica dos acessos utiliza uma lista mínima de descritores quantitativos e qualitativos, segundo IPGRI/UPOV/OIV (1997), que inclui a duração das principais fases fenológicas, produção, número de cachos, características dos cachos (massa, comprimento, largura, formato e compacidade), características das bagas (massa, comprimento, diâmetro, formato, cor, sabor, consistência da polpa, desgrane e presença de sementes), teor de sólidos solúveis totais e acidez total titulável. As avaliações foram realizadas durante o período de 2002 a 2016, correspondendo a vinte e cinco ciclos de produção, com duas colheitas por ano. Em relação as características qualitativas, a maioria das cultivares de uvas de mesa apresentou cor da baga verde amarelada (35%), sabor neutro (64%), consistência da polpa carnosa (48%), formato do cacho cilíndrico (37%) e baga com formato globoso (44%). As médias obtidas para cada variável foram utilizadas para o ranqueamento dos dez genótipos com médias mais elevadas nos grupos de cultivares de uvas com e sem sementes. As cultivares de uvas com sementes apresentam valores médios para produção e medidas biométricas de cachos e bagas maiores que os de uvas sem sementes. Os resultados obtidos pela avaliação morfoagronômica do germoplasma são utilizadas para a seleção de genitores no melhoramento genético de uvas de mesa adaptados às condições tropicais semiáridas do Nordeste do Brasil e constituem uma base de dados para a introdução de novas cultivares de videira pelos produtores do Vale do São Francisco.

Palavras-chave: videira; recursos genéticos; semiárido.